

EDUCAÇÃO EM SAÚDE – A UTILIZAÇÃO DE PANFLETOS INFORMATIVOS E EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO ÀS PATOLOGIAS MAIS PREVALENTES DA POPULAÇÃO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

SILVA, Eder Aguiar da ¹
TERENCIO, Maria Leandra ²

RESUMO

A saúde pública enfrenta dificuldades pela falta de conhecimento da população sobre as doenças, configurando-se um desafio a ser vencido nos dias de hoje e o uso de panfletos informativos como estratégia para solucionar esse problema tem sido bastante frequente. Diante disso, o presente projeto visa identificar os agravos mais prevalentes no contexto da atenção primária à saúde em Foz do Iguaçu, integrando conhecimento médico-científico a uma linguagem acessível aos usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. Além disso, tem por finalidade a realização de intervenções para com a população, de modo a possibilitar o desenvolvimento de conhecimento sobre promoção, prevenção e tratamento dessas patologias. Inicialmente ocorre uma divisão de equipes para iniciar a primeira etapa: visita às unidades de saúde e aplicação de questionário para o levantamento das doenças prevalentes. Na sequência é feita a compilação dos dados e elencadas as patologias mais frequentes nas respostas para que então seja feita uma pesquisa sobre esses agravos, a fim de determinar quais informações técnicas são as mais relevantes para constarem no material. Em seguida inicia-se a confecção dos panfletos para posterior realização das intervenções nas UBS. Em 2019 as atividades se iniciaram com a participação em eventos de saúde na cidade, utilizando panfletos elaborados em edições anteriores desse projeto. Nessa edição a fase de coleta de dados já foi concluída, restando apenas a compilação dos resultados para dar seguimento. O grande mote desse projeto está situado no fato de que a maioria dos usuários do SUS não conta com informação acessível e completa sobre as doenças mais prevalentes. Desse modo, a criação desses materiais torna-se imprescindível para auxiliar na prevenção e promoção à saúde, além de aproximar a universidade da comunidade, promover melhorias ao seu entorno, e estimular a autonomia dos pacientes frente aos seus problemas de saúde.

Palavras-chaves: Educação em saúde, Panfletos, Doenças prevalentes.

1 Estudante do Curso de Medicina - ILACVN – UNILA; bolsista UNILA. E-mail: ead.silva.2016@aluno.unila.edu.br

2 Maria Leandra Terencio – UNILA. Orientador de bolsista UNILA. E-mail: maria.terencio@unila.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A experiência do desenvolvimento desse projeto, que compreende a elaboração de panfletos educativos e informativos sobre as doenças mais prevalentes no cenário da atenção básica na cidade de Foz do Iguaçu, caracteriza-se como um desafio aos estudantes envolvidos, já que tem a finalidade de integrar o conhecimento médico-científico a uma linguagem acessível e que promova benefícios e conhecimento sobre a saúde dos usuários do sistema de saúde do município.

Este projeto tem como objetivo identificar os agravos mais prevalentes para que sejam confeccionados materiais educativos, na forma de panfletos (material gráfico), direcionados à população usuária do serviço público de saúde. Além disso, esse material serve como instrumento para a realização de intervenções que permitam a população obter conhecimento científico consistente no que tange a promoção, prevenção e tratamento das patologias prevalentes, já que esse público (usuários do SUS) não contam com informação acessível e completa sobre tais doenças. Por isso a criação desse material e esse projeto como um todo se justificam e se tornam essenciais para auxiliar na prevenção e promoção à saúde, estimular a autonomia das pessoas quanto a sua saúde e qualidade de vida, bem como aproximar a universidade da comunidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A utilização de materiais informativos impressos, como cartilhas, manuais ou livros, é bastante comum e amplamente difundida na área da saúde. Segundo Moreira, Nobrega e Silva (2003), o uso destes materiais impacta na saúde da população prevenindo a ocorrência de doenças, divulgando modalidades de tratamento e promovendo o autocuidado. Além disso, trata-se de uma estratégia complementar importante na educação em saúde de pacientes e seus familiares e/ou cuidadores (SCHARER et al., 1990; COSTA JUNIOR et al., 2001; TORRES et al., 2009).

Materiais informativos na área da saúde se caracterizam por englobar conceitos científicos não conhecidos pelo público leigo, por meio de uma linguagem simples e acessível. Abordam as principais características, informações, tratamentos e cuidados, além de favorecer a aceitação da doença. Podem, ainda, ser utilizados como um guia de orientações para casos de dúvidas no cotidiano, ou uma ferramenta auxiliar na tomada de decisões relacionadas ao tratamento médico (GON et al., 2012).

Para as doenças crônicas comuns, que possuem uma natureza multifatorial, a história familiar reflete a interação complexa entre fatores de risco genéticos e não genéticos (exposições, comportamento e fatores culturais) compartilhados entre os membros da família afetados pela doença (VIEIRA E GIUGLIANI, 2013). Em muitos casos os tratamentos são negligenciados por familiares e/ou cuidadores simplesmente por não possuírem um repertório comportamental amplo e variado para lidar com as dificuldades decorrentes da doença. Neste sentido, a adoção destes materiais é importante para auxiliar no desenvolvimento dessas habilidades e no enfrentamento de fatores potencialmente estressantes relacionados à doença e ao tratamento (COSTA JUNIOR et al., 2001).

No caso dos panfletos direcionados para o público leigo, além de fornecer informações por meio de uma linguagem acessível, buscam esclarecer possíveis mitos ou dúvidas que o paciente e/ou familiares possam ter em relação à doença, instruir sobre a importância do autocuidado, bem como orientar acerca de preconceito e estigmatização em diversos contextos. Ainda, estudos apontam que o uso de materiais escritos complementa a adoção de outras estratégias educativas, como por exemplo, contatos com profissionais da área da saúde. (SCHARER et al., 1990; MOREIRA, NOBREGA E SILVA, 2003).

3 METODOLOGIA

A primeira etapa desse projeto é a seleção dos participantes e voluntários. Foram criados pequenos grupos que ficaram responsáveis por visitar um distrito de saúde do município, abrangendo todas as unidades de saúde nele existentes. Ainda nessa fase inicial, foi decidido que a coleta de dados seria por meio de aplicação de questionário, este elaborado em conjunto pela equipe.

Num segundo momento, as equipes visitam as unidades de saúde aplicando os questionários com profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes de saúde), para o levantamento de dados acerca das doenças mais prevalentes. Esses dados serão compilados e será feita seleção das doenças mais citadas. A partir de então desenvolve-se uma pesquisa sobre essas patologias, a fim de elencar quais informações técnicas são as mais relevantes para constar no material gráfico.

Concluída essa fase de pesquisa, inicia-se a produção dos panfletos, utilizando-se softwares de edição de imagens. Com os panfletos concluídos e

impressos, é dado início à realização das intervenções nas unidades de saúde e em locais de grande circulação de pessoas, como feiras, eventos acadêmicos e de saúde, escolas, entre outros.

Em 2019 as atividades se iniciaram com a participação em eventos de saúde na cidade, utilizando panfletos elaborados em edições anteriores desse projeto, visto que este é um projeto contínuo há mais de três anos. Outros projetos e ligas acadêmicos do curso de medicina utilizam o material, como é o caso (neste ano) do evento realizado em uma praça da cidade pela liga de cardiologia da UNILA, onde foram feitas atividades de conscientização e avaliação da saúde cardíaca da população. Neste caso o emprego dos panfletos foi de grande valia e agregou bastante à atividade.

Vale ressaltar que nesta edição, no ato da confecção deste trabalho, a fase de coleta de dados já foi concluída, restando apenas a compilação dos resultados para dar seguimento à programação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em se tratando de edições anteriores deste projeto pode-se dizer que a população em geral tem aceito de forma satisfatória às intervenções realizadas até o momento, principalmente no ambiente da UBS, mostrando interesse sobre a maioria dos assuntos abordados. Quanto à população atingida pelas ações, os grupos de gestantes foram os que melhor compreenderam e nos deram atenção no momento das intervenções (apesar de não haver panfletos específicos e relacionados à gravidez), evidenciando que nessa fase da vida da mulher ela encontra-se preocupada e aberta a receber as informações, para o melhor desenvolvimento de seu bebê.

As demais intervenções também se demonstraram bastante efetivas, em especial aquelas realizadas em conjunto com outras organizações da universidade. Percebe-se que o material tem servido de apoio à população, tem sido bem aceito, sanado e suscitado dúvidas nas pessoas, o que parece ser bastante positivo e atingindo as expectativas

A edição de 2019 deste projeto encontra-se em andamento, já que algumas dificuldades burocráticas inviabilizam o adiantamento de alguns processos. Atualmente o projeto encontra-se em fase de compilação de dados.

5 CONCLUSÕES

Grande parte da população atingida por esse projeto demonstrou boa aceitação e interesse frente às intervenções realizadas até o momento, principalmente nos casos de pessoas acometidas pela enfermidade em pauta, ou ao menos em casos de familiares ou amigos próximos que tem ou já tiveram a doença em questão. Evidentemente que algumas pessoas sequer aceitavam receber os panfletos, mostrando que, infelizmente, uma parcela da comunidade ainda não consegue compreender o objetivo do nosso trabalho, porém com o passar do tempo percebeu-se que esse número era cada vez menor, já que a cada dia os alunos da UNILA estão mais inseridos nos serviços públicos e demonstrando a importância e o potencial da universidade. É essa mesma instituição que tem papel chave na constituição da comunidade local, não só por meio da formação de profissionais, mas também por meio da mudança de paradigmas e hábitos culturais (como os que envolvem cuidados com a saúde). Desse modo, pudemos evidenciar que, embora muitas pessoas já entenderam a importância da prevenção das doenças, ainda se tem um longo caminho a ser percorrido no que diz respeito a educação e conscientização da população.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA JUNIOR, A. L. O Desenvolvimento da Psicologia: **Implicações para a Pesquisa e Intervenção Profissional em Saúde**. Psicologia: Ciência e Profissão, 2001, p.36-43.

GON, M. C. C. et al. **Cartilhas para Crianças com Dermatite Atópica e seus Pais e/ou Cuidadores**. Psicologia Comportamental Aplicada: avaliação e intervenção nas áreas do saúde, clínica, educação e do esporte. 1ª ed.Londrina: EDUEL, 2012, v. 2, p. 121-140.

SCHARER, K. et al. **Evaluating written discharge instructions in a paediatric setting**. Journal of Nursing Quality Assurance, 1990, p. 63-71.

VIEIRA, T.; GIUGLIANI, R. **Manual de genética médica para atenção primária à saúde**. Porto Alegre, Artmed, 2013, p. 104p.

7 AGRADECIMENTOS

Aqui registro meus agradecimentos à UNILA que, por meio da PROEX, possibilitou a realização deste projeto.